

RESPOSTAS AGRONÔMICAS DE GENÓTIPOS SEMI-PRECOSES DE SOJA, SUBMETIDOS OU NÃO À IRRIGAÇÃO.

José Renato Bouças Farias; Alexandre Lima Nepomuceno e Norman Neumaier - EMBRAPA/CNPSo - Cx. Postal 1061 - 86.001-970 - Londrina, PR - Brasil.

Objetivando avaliar as respostas agronômicas de diferentes cultivares de soja ao déficit hídrico, conduziu-se um experimento no ano agrícola de 1991/92, na área experimental do CNPSo-EMBRAPA, em Londrina-PR, utilizando-se o delineamento de blocos ao acaso, com parcelas subdivididas e quatro repetições. Foram avaliados quatro cultivares, com diferentes níveis de sensibilidade à seca (BR-4, Ocepar-4, BR-16 e Bragg), submetidas a duas condições de disponibilidade hídrica no solo (com e sem irrigação). Utilizou-se o sistema de irrigação localizada, procurando-se manter o potencial matricial da água no solo próximo à capacidade de campo. Foram feitas medidas de água no solo e dos elementos meteorológicos. Avaliou-se a área foliar, o peso fresco, o peso seco, o rendimento de grãos e seus componentes. Com excessão do peso seco dos grãos, todas as outras respostas avaliadas, nas distintas cultivares, foram maiores com irrigação. Não verificou-se diferenças significativas entre os valores de área foliar, peso fresco e peso seco entre as quatro cultivares avaliadas, dentro de um mesmo nível de disponibilidade hídrica. Com o emprego da irrigação, os rendimentos obtidos nas quatro cultivares ficaram bastante próximos, com valor médio em torno de 3.400 kg/ha. Sem irrigação, foram observadas diferenças entre as cultivares, sendo os menores valores obtidos com 'Bragg' e 'BR-16', com a média entre estas ficando em 2.650 kg/ha. As cultivares BR-4 e Ocepar-4, mesmo sem irrigação, alcançaram rendimentos acima de 3.000 kg/ha, ficando a média em 3.080 kg/ha. Desta forma, comprovou-se as observações empíricas da maior sensibilidade da 'Bragg' e 'BR-16' ao déficit hídrico.